

Nome: **Kainan Willians Silveira Gomes**

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2276382750360753>

Tema de pesquisa: **Sociedade Anônima do Futebol (S.A.F.), governança, inovação e desempenho organizacional**

Área de interesse: **Athena - Laboratório de estudos em organizações, inovação e colaboração**

1. Origem e primeiras motivações

Sou o Kainan, tenho 28 anos e cresci em Piracicaba, no interior de São Paulo. Grande parte da minha infância foi vivida na casa dos meus avós, que funcionava como o verdadeiro núcleo da família. Era um ambiente de convivência intensa, onde aconteciam desde encontros familiares e almoços de domingo até conversas mais profundas sobre a vida, muitas vezes envolvendo questões financeiras. Foi nesse ambiente que, ainda muito jovem, comecei a refletir sobre temas que hoje são centrais na minha trajetória: por que as pessoas se endividam? Existe uma forma mais consciente de lidar com o dinheiro? Como construir estabilidade financeira ao longo da vida?

Essas inquietações surgiram principalmente da convivência com dois exemplos muito próximos, mas completamente diferentes. Minha mãe, Edna, trabalhava como diarista, com renda limitada e poucos momentos de conforto. Minha tia, Eliana, tinha uma renda mais elevada, mas, por sua generosidade, acabava comprometendo sua estabilidade financeira ao ajudar outras pessoas. Observar essas duas realidades despertou em mim um interesse genuíno por finanças e comportamento econômico. Foi assim que comecei, ainda na adolescência, a buscar conhecimento por conta própria, lendo sobre educação financeira, investimentos e administração. Esse interesse não ficou apenas no campo teórico — ele se conectou diretamente com minha decisão de ingressar cedo no mercado de trabalho.

2. Início profissional e formação técnica

Comecei a trabalhar aos 14 anos, motivado pelo desejo de construir independência financeira e adquirir experiência prática. Tive a oportunidade de ingressar como aprendiz nas empresas do grupo Hyundai Motor Company, onde atuei inicialmente na área de usinagem e manutenção de máquinas, em paralelo à minha formação no SENAI. Durante esse período, trabalhei na área de soldagem, lidando com um ambiente altamente tecnológico, com mais de 300 robôs industriais, e posteriormente na área de qualidade assegurada, realizando análises rigorosas de peças automotivas. Essa experiência

despertou meu interesse pela área de qualidade e me levou a cursar o ensino técnico em Qualidade pelo COTIL – Unicamp. No curso técnico, tive contato com diversas ferramentas e metodologias que até hoje influenciam minha forma de pensar, como Ishikawa, Pareto, PDCA, 5W2H, Six Sigma, Lean Manufacturing e Kaizen. Esse período foi fundamental para desenvolver uma visão analítica e estruturada sobre processos, eficiência e melhoria contínua. Após essa fase, voltei ao setor industrial, atuando em uma empresa fornecedora da cadeia automotiva, em um ambiente de produção intensiva. Foi uma experiência desafiadora, mas importante para entender, na prática, a dinâmica operacional das organizações.

3. Transição para a universidade e descoberta de novos caminhos

Após concluir o ensino médio, dediquei dois anos aos estudos preparatórios até conquistar minha aprovação na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis. Cheguei à universidade em 2018 com o objetivo de aprofundar meus conhecimentos em economia, área que sempre me atraiu pela sua relação com a gestão de recursos escassos. Minha trajetória na universidade foi intensa desde o início. Vivi meus primeiros meses na moradia estudantil e me envolvi ativamente em diferentes frentes: participei de movimentos estudantis, atuei no centro acadêmico e também na atlética, onde cheguei a ocupar posição de direção na área esportiva — algo que sempre esteve presente na minha vida, especialmente pelo meu interesse pelo futebol.

No segundo semestre, iniciei meu primeiro estágio na área financeira, no planejamento financeiro da Celesc, onde tive contato direto com indicadores financeiros e a dinâmica de uma grande empresa pública. Posteriormente, atuei na Cassol Centerlar, na área de Recursos Humanos, trabalhando com indicadores como retenção, horas extras e banco de horas, o que ampliou minha visão sobre gestão de pessoas e análise de dados. Durante esse período, especialmente no contexto da pandemia, passei por um momento de reflexão acadêmica. Percebi que muitos dos temas que me interessavam — gestão, finanças, estratégia — também estavam fortemente presentes na área de Administração. Essa percepção ampliou meu olhar e influenciou diretamente minhas escolhas futuras.

4. A descoberta da inovação e dos ecossistemas colaborativos

Um dos momentos mais transformadores da minha trajetória foi minha entrada na ACATE, em 2020. Até então, eu tinha uma visão bastante limitada sobre o setor de tecnologia, mas esse ambiente mudou completamente minha perspectiva profissional.

Na ACATE, tive a oportunidade de atuar como agente de inovação, apresentando o ecossistema para empresas, empreendedores e visitantes. Com o tempo, passei também pela área comercial, atuando em pré-vendas, vendas, relacionamento com clientes e suporte operacional. Mais do que as funções, o que mais me marcou foi o ambiente colaborativo. Trabalhei em projetos multidisciplinares e tive contato com diversas iniciativas, como a incubadora MIDITEC, programas de startups, polos regionais e iniciativas de inovação aberta. Foi nesse contexto que desenvolvi uma nova paixão: o estudo da inovação e dos ecossistemas organizacionais. Essa experiência também influenciou minha trajetória acadêmica, levando-me a cursar disciplinas como Gestão da Inovação e Habitats de Inovação, aprofundando meu interesse na área.

5. Consolidação na área financeira e construção do tema de pesquisa

No início de 2024, ingressei na Deliver Much Brasil, atuando como analista financeiro e de compras. Nesse período, trabalhei com processos financeiros estruturados, como conciliações, faturamento, gestão de pagamentos e análise de dados, utilizando sistemas como SAP, Conta Azul e Asaas.

Foi também nesse momento que desenvolvi meu Trabalho de Conclusão de Curso, no qual busquei conectar os principais interesses que construí ao longo da minha trajetória: finanças, administração, inovação e futebol. Escolhi estudar a Sociedade Anônima do Futebol (S.A.F.), um tema atual e relevante no cenário brasileiro, analisando especificamente o desempenho financeiro do Botafogo após a adoção desse modelo. A partir desse trabalho, percebi o potencial de aprofundamento acadêmico do tema, especialmente na interseção entre governança, inovação e desempenho organizacional.

6. Perspectivas futuras e motivação para o mestrado

Minha decisão de ingressar no mestrado está diretamente conectada à minha trajetória e às inquietações que construí ao longo dela. Vejo na pesquisa sobre S.A.F. uma oportunidade de contribuir para um campo ainda em desenvolvimento no Brasil, com potencial de impacto tanto acadêmico quanto prático. Acredito que o aprofundamento nesse tema pode gerar contribuições relevantes para o setor esportivo, especialmente no que diz respeito à profissionalização da gestão, à sustentabilidade financeira e à construção de modelos organizacionais mais eficientes.

Além disso, o mestrado representa, para mim, uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, permitindo consolidar uma atuação voltada à análise organizacional, inovação e estratégia, com possibilidade de aplicação tanto no esporte quanto em outros setores. Minha expectativa é que essa formação me permita não apenas avançar academicamente, mas também contribuir de forma concreta para o desenvolvimento do futebol brasileiro e de organizações que enfrentam desafios semelhantes de transformação estrutural.